

# Relatos de Experiência





# Cidade, escola e diversidade: registros dos estudantes do Projeto Amora do CAp - UFRGS



Victor Hugo Nedel Oliveira\*

## Resumo:

Cidade, escola e diversidade são três palavras que trazem consigo significados densos, mas que são vivenciados no cotidiano muitas vezes com uma densidade imperceptível. Este trabalho apresenta alguns registros dos estudantes do Projeto Amora do Colégio de Aplicação da UFRGS sobre suas percepções acerca da relação entre a cidade, a escola e as relações de diversidade encontradas nestes espaços. São apresentados registros escritos e desenhos dos estudantes de 7º ano do Ensino Fundamental, a partir de atividade disparadora para trabalhar as questões urbanas no Brasil contemporâneo, em uma aula de Geografia. Como resultados, se oferecem produções profundas e delicadas ao mesmo tempo, evidenciando a pluralidade com que os estudantes percebem sua cidade, o contexto escolar e como a diversidade permeia suas percepções.

## Palavras-chave:

Escola. Cidade. Diversidade. Educação.

## Resumen:

Ciudad, escuela y diversidad son tres palabras que traen consigo significados densos, pero que son vivenciados en el cotidiano muchas veces con una densidad imperceptible. Este trabajo presenta algunos registros de los estudiantes del Proyecto Amora del Colegio de Aplicación de la UFRGS sobre sus percepciones acerca de la relación entre la ciudad, la escuela y las relaciones de diversidad encontradas en estos espacios. Se presentan registros escritos y dibujos de los estudiantes de 7.º año de la enseñanza fundamental, a partir de actividad disparadora para trabajar las cuestiones urbanas en el Brasil contemporáneo, en una clase de Geografía. Como resultados, se ofrecen producciones profundas y delicadas al mismo tiempo, evidenciando la pluralidad con que los estudiantes perciben su ciudad, el contexto escolar y cómo la diversidad permea sus percepciones.

## Palabras clave:

Escuela. Ciudad. Diversidad. Educación.

## Contextualizações

A cidade contemporânea é um sistema vivo e não unicamente um amontoado de equipamentos urbanos como edifícios, prédios, casas, ruas, postes, fiações, calçadas, etc.

\* > Mestre em Geografia (UFRGS). Professor de Geografia do Departamento de Humanidades do Colégio de Aplicação da UFRGS. E-mail: victornedelcap@gmail.com.

A cidade é um sistema vivo, pois por este sistema transitam pessoas, água, carros, ônibus, trens, dinheiro, energia, esgoto, etc. Em consonância com Margulis (2009, p. 88, tradução nossa), afirmamos que

a cidade é comparável à língua, construída por múltiplos falantes em um processo histórico que dá conta de interações e de lutas pela construção social do sentido. A cidade, igual à língua, reflete a cultura: um mundo de significações compartilhadas. A fala pode homologar-se, no caso da cidade, com as práticas, os comportamentos, as ações, os itinerários, as transformações que vão construindo a cidade, os usos que seus habitantes fazem dela.

Para cada indivíduo, a cidade possui um significado. Para uns, um espaço para morar e trabalhar. Para outros, um espaço de turismo. Para outros ainda, um espaço para transitar. Para alguns, um espaço simples e nada mais. São muitas as definições dos significados que a cidade imprime em cada sujeito. O fato é que as cidades são construídas a partir das ações que cada indivíduo nela realiza, seja pelo simples fato de morar, ou pelo trabalho, ou pelo estudo, ou pelo trânsito.

A escola contemporânea, por sua vez, em um sentido de aproximação ao que fora descrito anteriormente sobre a cidade, também é um espaço no qual predominam as relações de diversidade, que se tornam chave para o entendimento dos sentimentos dos estudantes e seus comportamentos, bem como de sua relação com a escola na qual estuda e a cidade na qual vive.

A escola contemporânea não é mais apenas um ambiente delimitado por paredes, portas e janelas, nas quais estão dispostas inúmeras carteiras e cadeiras. Muito além disso, configura-se como um espaço no qual se devem acolher diferenças, questionamentos, dúvidas e saberes. Espaço esse que pode ser transformado de acordo com a necessidade existente e, caso preciso for criar cenários e novos espaços de aprendizagem.

Há que se ressaltar sempre o artigo terceiro da Carta Magna brasileira, que já afirmava, nos idos de 1988, que é necessário “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (BRASIL, 1988). Assumir esta postura em qualquer espaço que seja: escola, cidade, casa, círculos culturais, é assumir um compromisso social de pertencimento à uma sociedade global e plural, na qual todos deveriam ser respeitados perante à lei.

Neste trabalho, apresentamos algumas produções dos estudantes de 7.º ano do Projeto Amora do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que foram desafiados, em uma aula de Geografia, para introduzir o tema da urbanização brasileira, a pensar em três conceitos básicos: escola, cidade e diversidade. A partir destas reflexões, os estudantes deveriam produzir um desenho envolvendo os três conceitos e redigir um parágrafo apresentando suas ideias sobre o tema. O resultado aqui apresentado evidencia algumas das produções dos estudantes, com seus desenhos e escritos, na mais pura imaginação presente nesta fase de transição entre a infância e a juventude.

## As produções dos estudantes

Estudante: Aira Petroli Vogt



**Escola:** É um lugar onde tem estudantes que aprendem matérias, aprendem a ler e convivem com pessoas diferentes. Um lugar de disciplina.

**Cidade:** É o local onde moramos, podemos dizer que é "nossa cidade natal" o lugar onde o prefeito comanda.

**Diversidade:** Podem ser pessoas diferentes, lugares, animais etc. Em pessoas a diversidade é uma personalidade, características diferentes, por exemplo (cor do cabelo, cor da pele, cor dos olhos, um diferente do outro).

*Escola: é um lugar onde tem estudantes que aprendem matérias, aprendem a ler e convivem com pessoas diferentes. Um lugar de disciplina.*

*Cidade: é o local onde moramos, podemos dizer que é "nossa cidade natal". O lugar onde o prefeito comanda.*

*Diversidade: podem ser pessoas diferentes, lugares, animais, etc. Em pessoas a diversidade é uma personalidade, características diferentes, por exemplo (cor do cabelo, cor da pele, cor dos olhos, um diferente do outro).*

Estudante: Cristiana Lopes Zacreska Fagundes



Sociedade
A sociedade tem uma imensa diversidade de pessoas, culturas e lugares. A diversidade de pessoas está espalhada pelas cidades. Um dos lugares que eu me recordo que tenha uma grande diversidade é na escola. Na escola tem pessoas negras, morenas, brancas, mestiças etc. A cidade tem muitas leis como não dirigir alcoolizado. As leis servem para organizar a sociedade e impedir acidentes. E tudo está sendo rodeado em volta da sociedade.

#### Sociedade

A sociedade tem uma imensa diversidade de pessoas, culturas e lugares. A diversidade de pessoas está espalhada pelas cidades. Dos lugares que eu me recordo que tenha uma grande diversidade é na escola. Na escola tem pessoas negras, morenas, brancas, mestiças, etc. A cidade tem muitas leis como não dirigir alcoolizado. As leis servem para organizar a sociedade e impedir acidentes. E tudo está sendo rodeado em volta da sociedade.

## Estudante: Gabriel Moreira Santos



Gabriel estudava em uma escola da grande cidade de Porto Alegre, ele tinha 9 anos e já tinha observado que existe uma diversidade de cores de pele, só que ele não gostava de negros. Depois dos 10 anos o Gabriel começou a entender que tem que respeitar as raças e ele perdeu esse ódio, hoje o melhor amigo do Gabriel é negro.

Gabriel estudava em uma escola da grande cidade de Porto Alegre, ele tinha 9 anos e já tinha observado que existe uma diversidade de cores de pele, só que ele não gostava de negros. Depois dos 10 anos, o Gabriel começou a entender que tem que respeitar as raças e ele perdeu esse ódio, hoje o melhor amigo do Gabriel é negro.

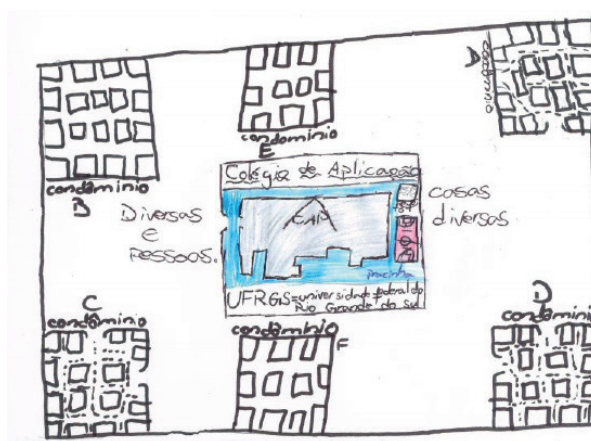
## Estudante: Gabrielli da Silva Garroni



As três palavras podem serem bem relacionadas, porque em cada cidade existem muitas escolas e em todas as escolas tem diversidade. Na representação do meu desenho fala sobre a classe econômica e as condições de estudar em um colégio ~~particular~~ Particular. ~~em~~ Gabrielli Garroni  
Amara 2A

As três palavras podem ser relacionadas, porque em cada cidade existem muitas escolas e em todas as escolas tem diversidade. Na representação do meu desenho fala sobre a classe econômica e as condições de estudar em um colégio particular.

## Estudante: Henrique Nunes Luiz



~~Com~~ Com as três palavras consegui fazer muita coisa. Eu fiz a escola no centro da cidade (no meio) e ao lado dela fiz condomínios fechados e botei letra no nome tipo: condomínio A, condomínio B, condomínio C, condomínio D, condomínio E e condomínio F. Também tem leis, diversas leis.

Com as três palavras consegui fazer muita coisa. Eu fiz a escola no centro da cidade (no meio) e ao lado dela fiz condomínios fechados e botei letra no nome tipo: condomínio A, condomínio B, condomínio C, condomínio D, condomínio E e condomínio F. Também tem leis, diversas leis.



**Estudante: Leo Ciziliao Rocha da Silva**

É incrível pensar que na escola há tanta diversidade de, por exemplo, plantas, pessoas, animais. Nós humanos temos várias espécies: indígenas, negros, brancos, amarelos e morenos. O Brasil é o país com mais biodiversidade.

É incrível pensar que na escola há tanta diversidade de, por exemplo, plantas, pessoas, animais. Nós humanos temos várias espécies: indígenas, negros, brancos, amarelos e morenos. O Brasil é o país com mais biodiversidade.<sup>1</sup>

**Estudante: Luiz Miguel Moresco Graebin**

O nome dessa escola é Osvaldo Aranha que fica na cidade de Teresopolis com suas leis que se chama. Se chamar uma pessoa de vagabunda, ela era presa e cumpria um ano de prisão e lá todo mundo era aceito sendo negro ou branco, todo mundo tinha os mesmos direitos.

O nome dessa escola é Osvaldo Aranha que fica na cidade de Teresópolis com suas leis. Se chamar uma pessoa de vagabunda, ela era presa e cumpria um ano de prisão. E lá todo mundo era aceito sendo negro ou branco, todo mundo tinha os mesmos direitos.

1 > Aqui cabe realizar uma observação quanto à produção escrita do estudante. Há uma dissonância conceitual ao apresentar “espécies” de seres humanos (indígenas, negros, brancos, amarelos e morenos), em uma clara confusão com o conceito de raça/etnia. Ainda, é apresentado o termo “morenos” enquanto raça. É importante destacar que tal atividade tratou-se de uma escrita livre e que, ao apresentarem seus trabalhos em aula, houve os devidos momentos de pontuações conceituais e problematizações de tais conceitos com a turma.

**Estudante: Maria Eduarda Figueiredo Canabarro de Oliveira**

Nesse meu pequeno "mundo" tem 3 tipos de escola, pessoas e casa de países diferentes. Os países são: Brasil, Argentina e Estados Unidos. Em cada país tem várias cidades e estados com regras e pessoas diferentes, tem escolas que também tem um jeito diferente de ensinar e as pessoas que falam línguas diferentes e tem personalidades diferentes.

Nesse meu pequeno "mundo" tem 3 tipos de escola, pessoas e casa de países diferentes. Os países são: Brasil, Argentina e Estados Unidos. Em cada país tem várias cidades e estados com regras e pessoas diferentes, tem escolas que também tem um jeito diferente de ensinar e as pessoas que falam línguas diferentes e tem personalidades diferentes.

**Estudante: Ruan Gonçalves Alves**

O desenho da escola é diversidade sociais sou eu e meus amigos na minha escola antiga com o sol nascendo. Mas eu não estudava de manhã e sim de tarde isso foi uma significação de alegria. O outro é do por do sol em Porto Alegre e o sol ficou escuro porque peguei o lápis errado. Eu desenhei a cidade de Porto Alegre com prédios cinzentos em significação de infelicidade.

O desenho da escola e diversidade sociais sou eu e meus amigos na minha escola antiga com o sol nascendo, mas eu não estudava de manhã e sim de tarde isso foi uma significação de alegria. O outro é um por do sol em Porto Alegre e o sol ficou escuro porque peguei o lápis errado. Eu desenhei a cidade de Porto Alegre com prédios cinzentos em significação de infelicidade.

## Algumas considerações

Há que se destacar alguns pontos importantes a partir de uma breve análise das produções dos estudantes: desenhos e textos. Obviamente trata-se de uma amostra do universo de estudantes deste nível e, assim, mesmo, dentro do Colégio de Aplicação. Alguns pontos ficaram em destaque:

- » Existe uma amplitude de interpretação dos conceitos de cidade, escola e diversidade, variando a intensidade e vínculo interpretativo, mas todos estão interrelacionados às questões sociais tanto dos espaços como dos sujeitos;
- » A cidade, em muitos casos representadas através das imagens de prédios, edifícios e construções, repercute a visão padrão do social: de que a cidade é cinza e concretada. Não há um rompimento deste paradigma por parte da visão dos estudantes;
- » Há uma relação interessante a ser analisada: a inserção de diferentes níveis de escalas entre o local e o global. A cidade, que por si só é diversa, é, em alguns casos, representada através da visão do global;
- » A interpretação entre as imagens/vivências entre escola pública e escola privada: há uma sutil diferenciação entre as realidades públicas e privadas. Um exemplo gritante é um dos desenhos apresentarem a escola privada colorida e sem reparos a serem feitos e, por outro lado, apresentar a escola pública em preto e branco e totalmente destruída;
- » Percebe-se o reconhecimento da interrelação entre os conceitos propostos para a produção dos estudantes: cidade, escola e diversidade. Reconhece-se, por exemplo, que a cidade é diversa e que na escola se encontra/vive a diversidade.

Para além destas percepções, cabe evidenciar a própria “diversidade” de percepções do espaço urbano, do espaço escolar e do conceito de diversidade. Tal constatação endossa o entendimento de que a visão dos estudantes é múltipla e rica, sendo importantes instrumentos de entendimento de suas vivências e, porque não dizer, configurando-se como excelentes recursos para as distintas aulas.

Cabe, por fim, destacar e congratular a relevância de um espaço de publicações científicas que também privilegie as produções dos estudantes, o que corrobora com a ideia de que “aluno também pesquisa e produz conhecimentos”. Vida longa à revista *Cadernos do Aplicação!*

## Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado Federal - Centro Gráfico, 1988.

MARGULIS, Mário. *Sociología de la cultura: conceptos y problemas*. Buenos Aires: Biblos, 2009.

